

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)
(Desenvolvimento de Produto Vinculado à Educação)
CURSO DE EXTENSÃO

PCD INCLUI

Práticas Inclusivas, Escolarização e
Direito à Aprendizagem no Desenho Universal

Ano: 2023



SECRETARIA NACIONAL
DOS DIREITOS DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA



AUTORES:

Douglas Christian Ferrari de Melo
(Professor PPGMPE/CE/UFES)

Décio Nascimento Guimarães
(Professor MPET/IFF)

Patrícia Teixeira Moschen Lievore
(Doutoranda PPGE/CE/UFES)

Eliene Guimarães Moreira Pestana
(Mestranda PPGMPE/CE/UFES)

Raiza da Silva Bianchi
(Mestranda PPGMPE/CE/UFES)

Descrição Técnica do Produto

- Autoria: Douglas Christian Ferrari de Melo, Décio Nascimento Guimarães, Patrícia Teixeira Moschen Lievore, Eliene Guimarães Moreira Pestana e Raiza da Silva Bianchi
 - Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.
 - Área de Conhecimento: Educação
 - Público-alvo: Professores da Educação Básica e de Educação Especial
 - Categoria desse produto: Desenvolvimento de produto vinculado à educação
 - Finalidade: Promover uma formação sobre práticas inclusivas na concepção do desenho universal, com o intuito de favorecer o direito à aprendizagem e escolarização das pessoas com deficiência.
 - Organização do Produto: O PTT se encontra organizado por meio de uma apresentação, referencial teórico, objetivos, público-alvo, metodologia adotada para a condução do Curso de Extensão.
 - Registro de propriedade intelectual: Registrado sob nº 3674 na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo.
 - Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.
 - Divulgação: Digital e/ou impresso
 - URL: Página do PPGMPE: www.educacao.ufes.br
 - Processo de Validação: Validado com a comissão organizadora e com os profissionais da educação envolvidos no Curso de Formação.
 - Processo de Aplicação: Aplicado no grupo de pesquisa no qual estão vinculados os autores do produto educacional e com os participantes da formação.
 - Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de discutir práticas inclusivas a partir do desenho universal de aprendizagem.
- Inovação: Alto teor inovativo. O produto apresenta-se como uma experiência inovadora e muito significativa para os cursistas, pois aborda temáticas que envolvem a acessibilidade, a visão social da deficiência e problemáticas atuais, como o capacitismo
- Origem do Produto: A partir do trabalho coletivo entre professores do PPGMPE-UFES e MPET-IFF, mestrandos, doutorandos, egressos e estudantes de iniciação científica.

Registro Catalográfico do Curso de Extensão “Curso para formação em práticas inclusivas na concepção do desenho universal” na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo

MELO, Douglas Christian Ferrari de; GUIMARÃES, Décio Nascimento; LIEVORE, Patrícia Teixeira Moschen; PESTANA, Eliene Guimarães Moreira; BIANCHI, Raiza da Silva

CURSO de Extensão “Curso para formação em práticas inclusivas na concepção do desenho universal” / MELO, Douglas Christian Ferrari de. – 2023.

14f : il.

Registro no Curso de Extensão nº 3674 - “Curso para formação em práticas inclusivas na concepção do desenho universal”.

APRESENTAÇÃO

Na Resolução 02/2001 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação especial, no art. 18, está previsto que, na formação inicial, todos(as) os(as) futuros(as) professores(as) da educação básica devem desenvolver competências para atuar também com estudantes que apresentem algum tipo de deficiência em qualquer etapa ou modalidade de ensino, na perspectiva de se efetivar a educação inclusiva. Diante desse contexto, é importante propor alternativas a partir da formação continuada para atender essa demanda que tem aumentado consideravelmente. O desafio para a educação especial, depois de certa universalização do acesso, consiste no direito de aprender das pessoas com deficiência dentro do direito à educação, espaço em que as práticas pedagógicas ganham protagonismo. Parte-se do princípio de que todas as crianças e adolescentes devem ser educadas, independentemente de sua condição, utilizando, para isso, os “caminhos indiretos”. A escola, especialmente a sala de aula comum, é lugar privilegiado, no qual a sociedade escolheu para que todas as pessoas aprendam, inclusive as pessoas com deficiência. Nessa esteira, a formação continuada ganha corpo na medida em que se parte da premissa de que ela é peça integrante do trabalho docente, assim como a escola é o lócus preferencial para esse processo, por meio de um trabalho coletivo. Nessa perspectiva, a formação continuada de docentes deve ser um compromisso do sistema educacional, de modo a garantir a qualidade de ensino e possibilitar-lhes conhecimentos teóricos e práticos, assim como espaços/tempos para refletirem sobre suas práticas.

Em 2020, foram registrados 42.301 docentes na educação básica do estado do Espírito Santo. A maior parte desses docentes atua nos anos iniciais do ensino fundamental (36,9%), em que se encontram 15.619 docentes. Em relação à matrícula inicial, considerando a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos nas redes municipal e estadual do Espírito Santo, o censo educacional referente ao ano de 2021 contabilizou um total de 31.328 estudantes público-alvo da educação especial. Diante dos dados apresentados, percebe-se que na rede estadual do Espírito Santo há um número considerável de estudantes público-alvo da educação especial. Dessa forma, é fundamental que os sistemas de ensino se organizem para assegurar a permanência de todos(as) os(as) estudantes, sem perder de vista a intencionalidade pedagógica e a qualidade do ensino ofertado. Um dos caminhos para promover a inclusão desses sujeitos é a realização de formações continuadas que atendam esses profissionais, a fim de pensar a educação especial como uma política pública, além de efetivar práticas inclusivas para que estudantes com deficiência possam aprender os conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade. Assim, esta proposta procura responder uma demanda que há entre os(as) professores(as) e gestores(as), propondo a formação destes por meio do desenvolvimento de saberes e experiências inclusivas destinadas a estudantes com deficiência. Para tanto, busca-se realizar uma formação continuada em diálogo com pesquisadores(as) de diferentes regiões do país, participação efetiva em programas de pós-graduação stricto sensu e representação em associações científicas da área da Educação Especial, priorizando o protagonismo de pesquisadores(as) com deficiência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção do conhecimento acerca da aprendizagem dos alunos público da Educação Especial pelos professores e demais atores envolvidos nesse processo, constitui-se como fator determinante para a garantia do direito à educação desses estudantes, pois

o educador deve saber onde se enraíza a especificidade da pedagogia especial, quais fatos no desenvolvimento da criança respondem a essa especificidade e a exigem. [...] Para o pedagogo, é muito importante saber exatamente essa especificidade da via pela qual deve conduzir a criança (Vigotski, 2021, p.74).

As contribuições de Vigotski acerca da Educação Especial evidenciam a necessidade de o professor ter uma formação que o faça compreender as metodologias, recursos e mecanismos que promovam a aprendizagem dos alunos público da Educação Especial, que acontece por caminhos alternativos, destacando que todos os alunos com deficiência podem aprender, fato que ressalta o importante papel da mediação do professor nesse processo.

O Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) possibilita o acesso de todos ao currículo, a partir da utilização de estratégias, metodologias e tecnologias diversificadas, respeitando a pluralidade dos sujeitos do conhecimento. “Suas orientações advêm de diversos estudos que englobam o planejamento, a avaliação, o ambiente e os recursos que auxiliam no desenvolvimento de ações educacionais, sejam eles didáticos ou tecnológicos” (Pletsch & Souza, 2021, p.20).

Em pesquisa realizada por Zerbato e Mendes (2021), as autoras constataram que um programa de formação de professores baseado na temática do DUA e em processos colaborativos potencializou o desenvolvimento de ações docentes condizentes com a diversidade. As autoras ainda questionam o modo pelo qual a educação dos alunos público da Educação Especial vem sendo realizada com estratégias de adaptações e flexibilizações que não dão conta de tornar o currículo acessível a todas as pessoas. Nesse sentido, coadunamos com Vigotski ao afirmar que

em sua consciência ninguém nega a necessidade da pedagogia especial. Não se pode afirmar que não existam conhecimentos especiais para os cegos, para os surdos e para os retardados mentais⁴. Mas esses conhecimentos e preparação especiais devem ser subordinados à educação comum, à preparação comum. A pedagogia especial deve estar diluída na atividade geral da criança (Vigotski, 2021, p.39).

A formação de professores e profissionais que atuam na Educação Básica precisa ser pensada a partir do contexto de sua atuação, partindo do princípio de que todos os estudantes podem aprender. Nesse sentido, pensar em um processo formativo que seja capaz de constituir um profissional que compreenda seu papel e sua importância na construção de estratégias de ensino-aprendizagem acessíveis a todos os estudantes, é garantir o direito de aprender dos alunos. Ao mesmo tempo, entende-se que a formação na área da Educação Especial deve ser estendida a todos os trabalhadores da educação, considerando a transversalidade dessa modalidade de ensino.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Promover uma formação sobre práticas inclusivas na concepção do desenho universal, com o intuito de favorecer o direito à aprendizagem e escolarização das pessoas com deficiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os fundamentos da Educação Especial no Brasil a fim de refletir acerca do direito à aprendizagem e participação das pessoas com deficiência.
- Apresentar os pressupostos do trabalho docente em perspectiva inclusiva.
- Apresentar conceitos e normativas sobre Educação Básica de Qualidade e Gestão Democrática e Participativa, tendo como referência os marcos normativos da educação nacional, com foco na Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva.

- Compreender a educação como direito humano fundamental às pessoas com deficiência, tendo em vista, promover práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar.
- Apresentar o conceito de Tecnologia assistiva e suas diferentes possibilidades de uso considerando o DUA numa perspectiva inclusiva.
- Gerar reflexões sobre a inclusão dos alunos Público da Educação Especial na sala de aula considerando o DUA e a acessibilidade curricular.
- Apresentar a história de emancipação política e social da pessoa com deficiência em diálogo com as ideias de Paulo Freire e Gramsci sobre emancipação, educação e humanização.

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

O curso contou com um público de 200 cursistas, das redes municipais, estadual e federal de ensino, tendo constituído por diversos profissionais da educação, como, professores, pedagogos, coordenadores, coordenadores de núcleos de Acessibilidade da UFES e do IFES, gestores municipais da educação especial, assistentes sociais, psicólogos, assistentes de aluno, estudantes de pós-graduação e professores de Atendimento Educacional Especializado das regiões em que se localizam os polos, sendo eles quatro: Ifes campus de Cachoeiro de Itapemirim; Ifes campus de Cariacica; Ifes campus de Colatina e Ifes campus de Venda Nova do Imigrante.

METODOLOGIA

A formação continuada está ancorada no diálogo e na colaboração entre universidades e redes de ensino, pesquisadores(as) da academia e pesquisadores(as) da escola. Buscando-se alcançar os objetivos estabelecidos para a pesquisa, planeja-se utilizar uma abordagem de investigação de natureza qualitativa. O processo formativo será realizado em 5 etapas. São elas: - Primeira etapa: reuniões com gestores(as) das secretarias municipais e Secretaria Estadual de Educação e realização de mapeamento das demandas e necessidades das escolas no tocante à escolarização das pessoas com deficiência, a fim de nortear o processo formativo. - Segunda etapa: Realização de quatro encontros com professores(as) e gestores(as) a fim de discutir e debater a educação das pessoas com deficiência em perspectiva inclusiva no âmbito das regiões Norte, Sul, Serrana e Metropolitana. - Terceira etapa: Realização de curso com carga horária de 120h em formato híbrido com intuito de desenvolver estudos e experiências relacionadas à acessibilidade, desenho

AVALIAÇÃO

A avaliação dos cursistas compreenderá a avaliação de rendimento e a apuração da assiduidade. A avaliação do rendimento se dará a partir da realização de dois relatórios. O primeiro a ser entregue na conclusão do quarto módulo e o segundo na conclusão do último módulo (oitavo). Será considerado aprovado o aluno que demonstrar compreensão dos eixos centrais dos módulos estudados, a saber, direito à aprendizagem e participação, trabalho docente, gestão participativa, e, direitos humanos em práticas inclusivas, e ainda possuir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada módulo.

CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS

Disciplina	Organização Curricular	Carga horária- Presencial (h)	Carga horária- EAD(h)
Pessoas com deficiência na educação: direito à aprendizagem e participação	Módulo 1	8h	7h
Trabalho docente em perspectiva inclusiva	Módulo 2	8h	7h
Educação especial e gestão participativa	Módulo 3	8h	7h
Práticas inclusivas e direitos humanos	Módulo 4	8h	7h
Acessibilidade e desenho universal no contexto escolar	Módulo 5	8h	7h
Educação especial com democracia e participação	Módulo 6	8h	7h
Tecnologia assistiva e desenho universal para a aprendizagem	Módulo 7	8h	7h
Educação e emancipação social	Módulo 8	8h	7h
Carga horária total do curso			120h

Os encontros nos polos aconteceram quinzenalmente e além das aulas presenciais, os participantes tiveram acesso ao Ava UFES, onde são disponibilizados, previamente, materiais complementares, vídeos e slides das aulas, para que os cursistas possam aprofundar os seus conhecimentos. Na mesma plataforma, estão disponibilizadas as atividades de conclusão de curso, bem como fóruns de interação e de partilha de experiências entre os profissionais da educação que participam da formação e os professores que estão ministrando o curso. Além de ser um espaço para tirar dúvidas e ter acesso a informações do curso. ***Link de acesso ao AVA:**

<https://ava.extensao.ufes.br/enrol/index.php?id=53>.

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

POLO CARIACICA/ES

TERÇA-FEIRA, DAS 08h ÀS 16h

LOCAL: IFES CAMPUS CARIACICA

(Rod. Gov. José Henrique Sette, 184 - Itacibá, Cariacica - ES, 29150-410)

Módulos	Data
Módulo 1: Pessoas com deficiência na educação: direito à aprendizagem e participação	06/06/2023
Módulo 2: Trabalho docente em perspectiva inclusiva	20/06/2023
Módulo 3: Educação especial e gestão participativa	04/07/2023
Módulo 4: Práticas inclusivas e direitos humanos	18/07/2023
Módulo 5: Acessibilidade e desenho universal no contexto escolar	01/08/2023
Módulo 6: Educação especial com democracia e participação	15/08/2023
Módulo 7: Tecnologia assistiva e desenho universal para a aprendizagem	29/08/2023
Módulo 8: Educação e emancipação social	12/09/2023

POLO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

TERÇA-FEIRA, DAS 08h ÀS 16h

LOCAL: IFES CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
(Rodovia ES-482 Fazenda Morro Grande, ES, 29311-970)

Módulos	Data
Módulo 1: Pessoas com deficiência na educação: direito à aprendizagem e participação	30/05/2023
Módulo 2: Trabalho docente em perspectiva inclusiva	13/06/2023
Módulo 3: Educação especial e gestão participativa	27/06/2023
Módulo 4: Práticas inclusivas e direitos humanos	11/07/2023
Módulo 5: Acessibilidade e desenho universal no contexto escolar	25/07/2023
Módulo 6: Educação especial com democracia e participação	08/08/2023
Módulo 7: Tecnologia assistiva e desenho universal para a aprendizagem	22/08/2023
Módulo 8: Educação e emancipação social	05/09/2023

POLO COLATINA/ES

SEGUNDA-FEIRA, DAS 08h ÀS 16h

LOCAL: IFES CAMPUS COLATINA

(Av. Arino Gomes Leal, 1700 - Santa Margarida, Colatina - ES, 29700-558)

Módulos	Data
Módulo 1: Pessoas com deficiência na educação: direito à aprendizagem e participação	05/06/2023
Módulo 2: Trabalho docente em perspectiva inclusiva	19/06/2023
Módulo 3: Educação especial e gestão participativa	03/07/2023
Módulo 4: Práticas inclusivas e direitos humanos	17/07/2023
Módulo 5: Acessibilidade e desenho universal no contexto escolar	31/07/2023
Módulo 6: Educação especial com democracia e participação	14/08/2023
Módulo 7: Tecnologia assistiva e desenho universal para a aprendizagem	28/08/2023
Módulo 8: Educação e emancipação social	11/09/2023

POLO VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES

SEGUNDA-FEIRA, DAS 08h ÀS 16h

LOCAL: IFES CAMPUS VENDA NOVA

(Avenida Elizabeth Minete, Av. Domingos Perim, N° 500 - Bairro São Rafael, Venda Nova do Imigrante - ES, 29375-000)

Módulos	Data
Módulo 1: Pessoas com deficiência na educação: direito à aprendizagem e participação	29/05/2023
Módulo 2: Trabalho docente em perspectiva inclusiva	12/06/2023
Módulo 3: Educação especial e gestão participativa	26/06/2023
Módulo 4: Práticas inclusivas e direitos humanos	10/07/2023
Módulo 5: Acessibilidade e desenho universal no contexto escolar	24/07/2023
Módulo 6: Educação especial com democracia e participação	07/08/2023
Módulo 7: Tecnologia assistiva e desenho universal para a aprendizagem	21/08/2023
Módulo 8: Educação e emancipação social	04/09/2023

CORPO DOCENTE DO CURSO

Prof.a Dr.a Adriana Pagaime (Fundação Carlos Chagas)

Prof. Dr. Alexandro Braga Vieira (UFES)

Prof.a Dr.a Angelita Vieira de Moraes (UFES)

Prof.a Dr.a Carline Santos Borges (UFRRJ)

Prof. Dr. Décio Nascimento Guimarães (IFF)

Prof. Dr. Douglas Christian Ferrari de Melo (UFES)

Prof.a Dr.a Flávia Faissal de Souza (UERJ)

Prof.a Dr.a Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC)

Prof.a Dr.a Gisele Pessin (UENF)

Prof.a Dr.a Márcia Denise Pletsch (UFRRJ)

Prof.a M^a Patrícia Teixeira Moschen Lievore (Doutoranda – PPGE/UFES)

Prof.a Dr.a Thatyana Machado da Silva (UFRRJ)

Prof. Dr. Washington Cesar Shoiti Nozu (UFGD)